

Música, educação e cultura nos escritos de Boris Porena: um estudo acerca da *composizione di base* - Brasil/Itália, uma troca possível?

MODALIDADE: PÔSTER

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Samuel Campos de Pontes

Instituto de Artes da Unesp – samuel.pontes@unesp.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo expor o projeto de uma pesquisa em andamento a partir da ideia de índice provisório como hipótese de trabalho (ECO, 2016). Assim, encontra-se aqui uma breve apresentação da obra para o ensino de música de Boris Porena, objeto de estudos da referida pesquisa, bem como uma proposta de organização que nasce do seguinte questionamento: de que maneira – ou maneiras, no plural – as discussões, levantadas pelo autor a respeito do ensino, da música e da cultura encontram ressonância na problemática do ensino de música, entendido por ele como “de base”, neste primeiro quarto do século XXI, no Brasil?

Palavras-chave: Boris Porena. Práticas criativas. Música *di base*. Itália/Brasil.

Music, Education and Culture in the Writings of Boris Porena: a Study about the *Composizione di Base* - Brazil / Italy, a possible exchange?

Abstract: This paper aims to expose a research project in progress based on the idea of provisory index as a working hypothesis (ECO, 2016). Thus, is here a brief presentation of Boris Porena's work for the teaching of music, object of studies of this research, as well as a proposal of organization from the following question: in what way - or manners - the discussions raised by the author about teaching, music and culture find resonance in the problem of music teaching in this first quarter of the 21st century in Brazil?

Keywords: Boris Porena. Creative practices. Music *di base*. Italy/Brazil. .

1. Introdução

Tem-se como objetivo principal deste trabalho expor um **projeto de pesquisa em andamento**, iniciado em 2018. Isso será feito a partir da ideia de “índice como hipótese de trabalho”, defendida por Umberto Eco em seu livro *Como se Faz uma Tese* (2016, p. 101 – 109). Ainda de acordo com este autor, considera-se que não se trata de uma estrutura definitiva para o trabalho, mas, antes, de uma organização de ideias que estará *sub judice* – sob julgamento – no decorrer de toda pesquisa e que, por isso, continuará a ser alterada à medida em que for avançando. Considera-se ainda que este texto não visa a apresentação de resultados, em forma de afirmações a respeito do tema; pelo contrário, pretende-se aqui expor uma série de questionamentos decorrentes da problemática principal da pesquisa aqui exposta.

A partir da leitura do título, também provisório, descritivo da pesquisa, algumas questões nos vêm à mente. Talvez a principal delas, neste momento, seja: quem é Boris Porena? Para responder a esse questionamento, é possível recorrer a Fonterrada (2008), que afirma que este compositor e educador italiano pertence à segunda geração dos educadores musicais

ligados aos “métodos ativos de educação musical”. Além disso, considera-se que esta denominação não se refere apenas à localização histórica mas, também, – e principalmente – aos procedimentos para o ensino de música que propõem. Assim, trata-se de um autor que, no processo de ensino/aprendizagem, entendido como ativo – por permitir que o aluno dele participe de maneira “ativa” – inclui a possibilidade de manipulação do material sonoro por meio de práticas criativas. Desse modo, as possíveis formas de estruturar os sons também estarão em questão nos procedimentos educativos sugeridos.

2. O Problema de pesquisa

O objeto de estudos desta pesquisa é a obra escrita por Boris Porena, que trata do ensino de música, denominado por ele como “de base”, dentro de suas *Indagini Metaculturali* (investigações/pesquisas metaculturais). Assim, a partir da consideração dessas ideias, pretende-se pensar, junto com Porena, a respeito do seguinte questionamento: de que maneira – ou maneiras, no plural – as discussões, levantadas pelo autor a respeito do ensino, da música e da cultura encontram ressonância na problemática do ensino de música, entendido como “de base”, neste primeiro quarto do século XXI, no Brasil? Pretende-se, portanto, construir uma reflexão contextualizada nos tempos e espaços – Brasil/Itália. Assim, a “imagem” produzida por esta “reflexão” não poderá ser direta, como em um espelho plano, mas levará em conta os desvios da luz, produzidos pela superfície espacial e temporal aqui consideradas: a Itália, onde essas ideias foram produzidas e experimentadas, e o Brasil da atualidade, onde se pretende, também, experimentá-las, quando possível.

3. Justificativa

Para justificar a escolha desta temática e o recorte escolhido para a pesquisa, é possível recorrer aos seguintes itens: (1) ao realizar uma pesquisa na internet ou em bibliotecas a respeito do tema, é possível descobrir facilmente que são pouquíssimos os textos em português que tratam da proposta de Boris Porena; apesar disso, considera-se que a temática dos educadores de segunda geração, na denominação de Fonterrada (2008), é bastante expressiva, tanto no que se refere à quantidade de pesquisas na área de Educação Musical, como no que diz respeito à organização dos programas dos cursos de Licenciatura em Música no Brasil. Assim, esta pesquisa contribuirá para avançar a discussão a respeito da criatividade em Educação Musical, a partir da consideração da proposta de um autor conhecido no Brasil, quase que apenas por seu nome e por algumas informações disponíveis na Internet. (2) Além disso,

considera-se que, ao tratar das particularidades de cada contexto - o Brasil da atualidade e a Itália, onde surgiram essas ideias – esta pesquisa poderá contribuir para o aperfeiçoamento da discussão a respeito do papel do contexto histórico-social, no que se refere a procedimentos de Educação Musical.

4. Objetivos

O objetivo principal da pesquisa já foi exposto no item 2 (o problema de pesquisa), cabe agora especificar os desdobramentos dessa afirmação inicial. Assim, considera-se que tem-se como objetivos: (1) pensar a respeito do ensino de música para todos a partir de uma proposta que inclui a criatividade e a participação democrática; (2) divulgar a proposta para o ensino de música de Boris Porena no Brasil; (3) democratizar o acesso a esta proposta por meio da tradução de diversos trechos de sua obra escrita e da consideração de aspectos fundamentais presentes em suas ideias; (4) pensar a respeito do ensino de música a partir de considerações a respeito do processo de formação cultural e dos diversos contextos em que o fenômeno musical e, também, educacional se apresenta.

5. Metodologia

Os procedimentos metodológicos, propostos para esta pesquisa são: (1) tradução de alguns trechos da obra de Porena, do original italiano para o português; (2) realização de entrevistas semiestruturadas, com base no campo da História Oral, como considerado a seguir, no item 6.1; (3) pesquisa histórica documental a respeito das experimentações práticas realizadas na Itália por Porena e seus colaboradores; (4) reflexão acerca das ideias expostas por Porena à luz da bibliografia crítica, pertencente à área da Cultura, Educação, Filosofia, Sociologia, Antropologia e Educação Musical; (5) consideração das particularidades do contexto, tanto do brasileiro atual, como do italiano em que essas ideias surgiram.

6. O índice provisório como hipótese de trabalho

Os itens que vem a seguir são desdobramentos do problema de pesquisa que poderão se configurar como capítulos da futura Tese de Doutorado. Assim, o que está exposto aqui é um “índice como hipótese de trabalho”, como considerado na introdução deste texto.

6.1. Boris Porena: um percurso biográfico

Quem é este autor? Em que área ou áreas do conhecimento sua obra se insere? Seus escritos pertencem a que época ou geração? Como surgiram essas ideias? De que maneira os envolvidos nessa história testemunham a respeito dos fatos vividos? Assim, a partir do relato de entrevistas semiestruturadas, concebidas aos moldes da metodologia adotada pela História Oral (FIGUEIREDO & FERREIRA, 2006), e do exame de textos biográficos e autobiográficos (PORENA, 2008 – 2018; MARTINO, 2004), propõe-se com este capítulo **introduzir o pensamento de Boris Porena a partir de um perfil**, criado em conjunto com os sujeitos envolvidos nesta história de vida. Além disso, poderá ser encontrada aqui uma breve apresentação da obra deste autor, publicada em livros.

6.2. A Respeito da Educação de Base: como as pessoas se educam? Os fundamentos de trabalho do autor

Tanto neste capítulo como no que vem a seguir, as questões a serem exploradas passam a ser mais específicas, concentradas em temas, apresentados por Porena, que se apresentam como de interesse para este estudo. Assim, o que está em jogo aqui é a discussão a respeito do processo educativo a partir das diversas ramificações e desdobramentos que tal processo pode apresentar. Com isso, pretende-se investigar, neste capítulo, os **fundamentos do trabalho “de base”, proposto por Porena**. Desse modo, apresentam-se as seguintes questões, ainda a partir da ótica deste autor: o que é cultura? Qual a relação entre cultura e educação? Como se estabelecem as relações de poder – hierárquicas? – em uma sala de aula ou em outros espaços educativos? Essa relação precisa, necessariamente, ser hierárquica? “Respeito!”, é uma ordem? Educação para paz ou para a guerra? De que maneira o coletivo atua no processo de aprendizagem? Cooperação, competição ou indiferença? Quais são as implicações da diversidade dentro de um coletivo? Aparece ainda, nas discussões propostas por Porena, o tema da Verdade, associado ao processo de construção do conhecimento em oposição à ideia de imposição de uma verdade – e, também, de um conteúdo – absoluta e preexistente. Esta é a razão do questionamento apresentado no título deste subitem: aposta-se aqui na problematização do modo como se dá o processo educativo. Considera-se que esta discussão aparece de maneira mais específica em *Esposizione di IMC e di alcuni suoi antecedenti e conseguenti* (PORENA, 2017, vol 3, livro 10a) e em Pontes (2018).

6.3. Educação que Vira Música ou Música que se Transforma em Educação?

Depois de pensar a Educação, de modo geral, passa-se agora a considerar as **especificidades da música**, dentro dessa discussão, a partir de exemplos que aparecem na obra de Porena - com ênfase para a “**composição de base**”, nomenclatura proposta pelo autor. A questão, escolhida como título deste capítulo, apresenta a problemática na qual está imersa a discussão a respeito do ensino de música aqui considerada. Assim, parte-se da ideia de que não é possível pensar a respeito de música, nesse caso, sem considerar as questões que se referem à educação, uma vez que o modo de operar, considerado anteriormente, tem implicações diretas na própria área específica aqui tratada. Desse modo, a partir do exame de algumas propostas que se encontram na obra de Porena, o que entra em questão aqui são os aspectos musicais em ressonância, como já dito, com a visão de mundo do autor. Em razão disso, pretende-se considerar os seguintes subtemas: (1) *Musica di Base per Tutti*: de que serve esse tipo de estudo na escola?; (2) Um olhar para as *Esperienze Musicali di Base* (PORENA, 2017, vol. 3, livro 10c); (3) Analisar para compor e compor para analisar: uma proposta de ensino baseada na discussão e na criação, localizada em *Musica Riflessa* (PORENA, 2017, vol 2, livro 8); (4) Jogos, projetos e experimentações: o caso de *KinderMusik* (PORENA, 1973); (5) Criação: um convite à autonomia.

6.4. Um relato de observação do contexto de ensino musical de base na Itália: a *Scuola Dell'obbligo* e outros espaços

Depois de considerar a obra de Porena nos mais diversos aspectos, cabe agora pensar a respeito dos contextos nos quais esta obra encontra ressonância. Para isso, neste capítulo, pretende-se construir um relato de observação da escola italiana de que fala o autor, bem como considerar outros aspectos do contexto cultural do qual essas ideias provêm. Além disso, procura-se trazer, aqui, referências atuais e históricas a respeito do ensino de música aplicado por Porena no contexto italiano, bem como apontar possíveis desdobramentos dessa atuação no contexto atual. Assim, trata-se aqui, primeiramente, de uma pesquisa histórico-documental do contexto em que surgiram essas ideias para, depois, se for o caso, relatar seus possíveis desdobramentos no contexto italiano atual.

6.5. O problema da localização espaço-temporal: Brasil da Atualidade, Cultura, Música e Educação - até que ponto é possível dizer algo a respeito disso?

Por fim, cabe considerar o contexto brasileiro atual para pensar a respeito do ensino de música, da maneira como é proposto por Porena, de uma forma contextualizada. No entanto, considera-se que não se trata de uma tarefa fácil. Assim, com este bloco final do trabalho, pretende-se problematizar, também, a noção de Brasil e de contemporaneidade envolvida nessa discussão. Desse modo, algumas questões a serem tratadas aqui são: de que maneira - ou maneiras - é possível considerar o contexto educacional brasileiro da atualidade, com ênfase para o ensino de música? O que é o Brasil? O que o contemporâneo? Quais as implicações na área de Música e da Educação no que se refere às particularidades do contexto cultural aqui considerado? Como as propostas de Porena para o ensino de música podem dialogar com este contexto? Quais são os deslocamentos possíveis de forma a evitar a colonização de ideias e incentivar a cooperação entre culturas por meio do contato com a diversidade?

7. Palavras finais

Para concluir este texto, pode-se pensar na natureza das pesquisas em ciências humanas também como um exercício linguístico de elaboração e organização do pensamento. Assim, este trabalho, ao relatar as elaborações detalhadas desta pesquisa, procura retratar um estado que já não é mais o inicial, mas que, também, não é o final. Trata-se do meio, o “entre”, um lugar metafórico onde as coisas ainda são móveis, moldáveis, em construção...

Referências:

- ECO, Umberto. *Como se Faz uma Tese*. Estudos 85. 26ª Ed. Revista e Atualizada. Ed. Perspectiva. São Paulo: 2016.
- FIGUEIREDO, Janaína A. B de. e FERREIRA, Marieta de Moraes. (org). *Usos e Abusos da História Oral*. 8. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação*. 2 ed. São Paulo: Editora UNESP: 2008.
- MARTINO, Giorgio de. *L'utopia possibile: vita, musica e filosofia di Boris Porena*. Zecchini, Varese (Itália): 2004. 362p.
- PONTES, Samuel Campos de. *Boris Porena: a experiência italiana na composição da discussão a respeito dos “tempos de crise”*. In. XI ENCONTRO REGIONAL DA ABEM: “Educação Musical em tempos de crise: percepções, impactos e enfrentamentos”. Anais. São Carlos/SP -18 a 20 de outubro de 2018. São Carlos: 2018. Disponível em: <<http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/sd2018/regsd/paper/view/3179/1679>>



PORENA, Boris. *KinderMusik*. Edizioni Suvini. Milão:1973._____. *Esposizione di IMC e di alcuni suoi antecedenti e conseguenti*. In. Porena. B. Le Indagini Metaculturale.vol 3, libro 10a. Famiglia Porena-Bucan. IIMM, Cantalupo: Itália. 2017.

._____. *Esperienze Musicali di Base*. In. Porena. B. Le Indagini Metaculturale.Vol. 3, livro 10c. Famiglia Porena-Bucan. IIMM, Cantalupo: Itália. 2017.

_____. *Musica Riflessa*. In. Porena. B. Le Indagini Metaculturale. vol 2, livro 8. Famiglia Porena-Bucan. IIMM, Cantalupo: Itália. 2017.

_____. *L'oblò de Boris Porena*. 2008 - 2018. Disponível em: <<http://borisporena.blogspot.com/>> Acesso em 18 de março de 2019.